

## AS BEBIDAS ALCOÓLICAS REPRESENTADAS ATRAVÉS DO COMPORTAMENTO E ATITUDES DE ADOLESCENTES

Natacha Mariana Farias da Cunha<sup>1</sup>; Silvio Eder Dias da Silva<sup>2</sup>; Jeferson Santos Araújo<sup>3</sup>; Arielle Lima dos Santos<sup>4</sup>; Joel Lobato da Costa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Mestrado em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA);

<sup>2</sup>Doutorado em Enfermagem, UFPA;

<sup>3</sup>Doutorado em Enfermagem, Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA);

<sup>4</sup>Doutorado em Oncologia Pediátrica, UFPA;

<sup>5</sup>Bacharel e Licenciatura plena em Enfermagem, UFPA  
natachacunha-@hotmail.com

**Introdução:** O ato de consumir drogas é uma prática cultural do ser humano no transcorrer da história da humanidade, sendo que a maioria dos grupos sociais tem convivido com as drogas ao longo do tempo. A partir da década de 1960, o consumo abusivo de substâncias psicoativas tornou-se um problema de saúde pública devido ao aumento do consumo entre os adolescentes e os riscos danosos à saúde do usuário, além dos problemas sociais a elas associados. As primeiras experiências com drogas ocorrem geralmente na adolescência, visto que, nesta fase, o indivíduo é vulnerável do ponto de vista psicológico e social.<sup>1</sup> Os números demonstrados pelo Relatório Mundial sobre Drogas (2005) da Organização das Nações Unidas (ONU) assinalam, aproximadamente, 200 milhões de dependentes de drogas legais no mundo, com o predomínio de adolescentes.<sup>2</sup> O uso de álcool no Brasil varia também de região para região. No Norte do país, o uso frequente de bebidas alcoólicas atinge 8,4% da população estudantil. A prevalência da dependência de álcool no Brasil foi de 11,2%, sendo de 17,1% para o sexo masculino e 5,7% para o feminino. Fato mais inquietante é a comprovação de que, no Brasil, 5,2% dos adolescentes (12 a 17 anos de idade) eram usuários e dependentes do álcool.<sup>3</sup> O uso de bebidas alcoólicas pelos adolescentes pode ser percebido como um grave problema de saúde pública no Brasil. É necessário estudar essa parcela da população para desvelar suas representações sociais sobre o consumo de bebidas alcoólicas. Dessa forma, se poderá entender suas atitudes e comportamentos pertinentes ao uso de álcool. A compreensão das representações sociais dos adolescentes sobre a questão das bebidas alcoólicas e, mais precisamente, sobre o alcoolismo favorece conhecer o entendimento que eles têm sobre esse objeto psicossocial no seu cotidiano, e, por sua vez, como elas influenciam suas práticas. Estas podem ser identificadas como uma atitude e um comportamento que o adolescente adotará quando estiver frente ao objeto aqui mencionado. A partir desta contextualização, destaca-se a necessidade de se desvelar o universo do alcoolismo centrando-se na história de vida dos adolescentes, para poder compreender suas atitudes e comportamentos adotados frente à droga.

**Objetivos:** Analisar as atitudes de um grupo de adolescentes que participam de uma instituição de apoio no Pará frente à ingestão de bebidas alcoólicas. **Métodos:** Este estudo é descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, e utiliza o método de história de vida para captar as representações sociais dos sujeitos do estudo acerca do tema. O campo de pesquisa foi o Projeto Tribos Urbanas, um programa da Prefeitura Municipal de Belém, que busca atender jovens e adolescentes que se envolvem com gangues. Os sujeitos do estudo foram 40 adolescentes de ambos os sexos, sendo 30 do sexo masculino e 10 do sexo feminino. Os critérios de inclusão foram: estar na faixa etária entre 12 e 20 anos; fazer parte do programa e ter a permissão dos adolescentes e de seus responsáveis legais para a participação no estudo. O período da coleta de dados foi de março a julho de 2009. A técnica de coleta das narrativas para produção de fontes orais foi à entrevista semiestruturada. Utilizou-se a técnica de saturação de dados, que

diz respeito à repetição dos discursos como forma de delimitar a amostragem deste estudo. Para trabalhar as informações, optou-se pela análise temática, que consiste na significação que se desprende do texto, permitindo sua interpretação sob o enfoque da teoria que guia o estudo. A pesquisa obedeceu aos preceitos éticos da Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade Federal do Pará, recebendo o protocolo 004/08 CEP-ICS/UFGA.

**Resultados e Discussão:** Através da análise chegou-se à seguinte categoria temática: Atitudes e comportamentos em relação à ingestão de bebidas alcoólicas, que se desdobrou em duas subcategorias: O consumo do álcool em suas diversas formas e situações e Álcool: um caminho para outras drogas. A categoria Atitudes e comportamentos em relação à ingestão de bebidas alcoólicas, evidencia as atitudes e os comportamentos dos adolescentes frente ao uso do álcool e se desdobra em duas subcategorias: o consumo nas suas diversas formas e situações, na qual se observa que entre as bebidas alcoólicas mais consumidas pelos adolescentes está a cerveja, empregada em situações de lazer e diversão, evidenciada na fala “A bebida alcoólica que eu consumo é somente cerveja quando estou nas festas com meus amigos, mas bebo só para curtir a festa e nos finais de semana (E4)”, porém observa-se, também, que o adolescente acredita que este tipo de bebida não propicia a dependência química, porém, como contém álcool, o consumo de cerveja pode ocasionar problemas quando feito de forma abusiva, inclusive a dependência química.; e álcool: um caminho para outras drogas, em que foi possível notar que os efeitos de prazer produzidos pela alta ingestão etílica propiciaram o acesso dos jovens ao uso de outras drogas psicoativas ilícitas, tais como: maconha, cocaína e tiner como podemos perceber no relato “Eu bebia muito álcool com os meus amigos, a gente também consumia maconha e tiner, para nos deixar mais loucos (E22)”, nota-se ainda que o álcool é a primeira droga com a qual crianças e adolescentes entram em contato e, dependendo das formas de consumo, pode abrir portas para as demais drogas. **Conclusão:** Percebe-se que as bebidas alcoólicas são usadas pelos adolescentes de forma abusiva e que este uso ocasiona um prazer que o jovem busca intensificar com o uso de drogas mais pesadas, sendo que as que foram consumidas pelos depoentes do estudo foram a maconha, a cocaína e o tiner. Por isso, evidencia-se que as bebidas alcoólicas serviram como droga de acesso às drogas ilícitas. Assim, este estudo possibilitou compreender as atitudes e os comportamentos dos adolescentes frente às bebidas alcoólicas, como elas são responsáveis pela socialização e como propiciam, no imaginário social, um prazer. Contudo, evidencia-se que o consumo de bebidas alcoólicas pode se tornar abusivo ou mesmo acarretar a dependência química, necessitando a elaboração de diversas estratégias para prevenção do uso de álcool e outras drogas ilícitas.

**Descritores:** Adolescente , Alcoolismo , Enfermagem em saúde pública.

#### **Referências:**

1. Dezonti nel FR, Nascimento JW, Menezes FG, Godoy MP, Antonialli MMS. Uso de drogas entre adolescentes estudantes de escola da rede privada em São Paulo. *Conscienti ae Saúde*. 2007;6(2):323-8.
2. Zalaf MRR, Fonseca RMGS. Abusing alcohol and other drugs in students' dormitories: knowing it in order to face it. *Rev Esc Enferm USP* [Internet]. 2009 [citado 2010 fev. 10];43(1):132-8. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_artt\\_ext&pid=S0080-62342009000100017&lng=pt&nrm=iso&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_artt_ext&pid=S0080-62342009000100017&lng=pt&nrm=iso&tlng=en)
3. Galduroz JCF, Caetano R. Epidemiologia do uso do álcool. *Rev Bras Psiquiatr*. 2004;26 Supl 1:3-6.